

Copyright © - Grupo Almeida

1ª Edição: 2024

Direito reservado por:

Grupo Almeida 48.158.609/0001-10

*Proibida a reprodução por quaisquer meios
(mecânicos, eletrônicos, xerográficos, gravação,
estocagem em banco de dados, etc.), a não ser
em citações breves indicando a fonte.*

Ficha Técnica:

Autor: Ubiraci Câmara de Almeida

Revisão: Grupo Almeida

Capa: Grupo Almeida

Diagramação/ilustração: Grupo Almeida

Páginas:

Tamanho: 160x230mm

*“E conhecereis a
verdade, e a verdade
vos libertará.”*

João 8:32

Sumário

 O significado da Cruz do Calvário	13
 O Cárcere da Religiosidade - Perguntas e Respostas que libertam	17
 Introdução.....	19
 Carta aos amados irmãos Teólogos.....	28
 Como devo ler este livro?	31
 Um Estudo de Caso sobre a religiosidade.	35
 Um exemplo de que precisamos interpretar a Bíblia	39
 Perguntas e Respostas que libertam	42
01. Havia religião antes da vinda de Jesus?.....	42
02. Qual é a importância da fé?.....	44
03. O que é pecado e como evitá-lo?	47
04. Como a Bíblia foi escrita?	49
05. Qual é o propósito da oração cristã?	51
06. Como ter certeza da minha salvação?	52
07. O batismo é importante para os cristãos?	53
08. O que é a Ceia do Senhor e qual é o seu significado?....	55
09. Qual é o papel do Espírito Santo na vida do cristão?	57
10. Como viver os ensinamentos de Jesus?.....	60
11. Qual é o propósito do sofrimento em nossa vida?	62
12. O que é a graça de Deus e como ela nos afeta?	63
13. Quais são os dons espirituais e como usá-los?	65

14. Qual é o papel da igreja na vida cristã?	67
15. Como lidar com a dúvida e fortalecer a fé?	69
16. O que é o perdão? como posso perdoar?	70
17. Como encontrar a vontade de Deus para minha vida? ..	72
18. O que é a santificação e como ter uma vida santa?	74
19. O que a Bíblia diz sobre o divórcio e o casamento?	76
20. O que é o arrependimento?	78
21. Como lidar com o medo e a ansiedade?	80
22. Quais são os princípios bíblicos sobre finanças e dinheiro?	82
23. O que a Bíblia diz sobre a vida após a morte?	84
24. Como posso compartilhar minha fé de forma eficaz?	87
25. O que a Bíblia diz da criação do mundo?	89
26. Qual é o papel do homem e da mulher na igreja?	90
27. O que a Bíblia diz sobre a homossexualidade?	93
28. O que é adoração e como adorar a Deus?	96
29. Como ter um relacionamento profundo com Deus?	98
30. O que a Bíblia diz sobre a cura física?	100
31. Qual é a visão cristã sobre o aborto?	101
32. Como superar a tentação e viver uma vida santa?	103
33. O que a Bíblia diz sobre a eutanásia?	105
34. Qual é a importância da comunhão dos santos?	108
35. O que a Bíblia diz sobre o uso de drogas lícitas e o álcool?	110

36. Como encontrar esperança em meio às dificuldades? ..	111
37. O que a Bíblia diz sobre a educação dos filhos?	113
38. O que a Bíblia diz sobre a relação entre ciência e fé? ..	114
39. Como posso cultivar a paciência em minha vida?	115
40. O que a Bíblia diz sobre a liberdade religiosa?	117
41. Como lidar com o luto e encontrar consolo na fé?	119
42. Como vencer o orgulho e cultivar a humildade?	121
43. O que a Bíblia diz sobre a guerra e a violência?	122
44. Como ter um relacionamento saudável com os pais? ..	124
45. O que a Bíblia diz sobre a igualdade de gênero?	125
46. Qual é a visão cristã sobre o vestuário?	127
47. Como aprender a ouvir a voz de Deus?	128
48. O que a Bíblia diz sobre a liberdade sexual?	130
49. Qual é o papel do perdão na reconciliação?	132
50. Como posso desenvolver a gratidão em minha vida? ..	134
51. O que a Bíblia diz sobre a idolatria?	135
52. A Bíblia fala sobre a depressão e a saúde mental?	137
53. Como posso enfrentar o sofrimento com esperança? ..	139
54. Qual é a importância da obediência na vida cristã?	141
55. A Bíblia fala sobre a auto identificação de gênero?	142
56. Como equilibrar a vida entre trabalho e descanso?	144
57. O que a Bíblia diz sobre o perdão de si mesmo?	146
58. O que a Bíblia diz sobre a astrologia e o ocultismo? ...	148

59. O que a Bíblia diz sobre a vingança?	150
60. Qual é a visão cristã sobre a doação de órgãos?	152
61. Como encontrar propósito e significado na vida?	153
62. O que a Bíblia diz sobre o uso de anticoncepcionais? .	155
63. Posso ser um bom testemunho de Cristo no trabalho?	158
64. O que a Bíblia diz sobre o uso de tecnologia e mídia?	160
65. Qual é a visão cristã sobre o consumo excessivo?	162
66. Como posso lidar com a solidão?	164
67. O que a Bíblia diz sobre disciplinar os filhos?	166
68. O que a Bíblia diz sobre a busca da felicidade?	169
69. Como posso superar a inveja?	171
70. Qual é a visão cristã sobre a prostituição?	173
71. O que a Bíblia diz sobre a igualdade racial?	174
72. Como cultivar a paciência nos relacionamentos?	176
73. A Bíblia fala sobre o uso de linguagem ofensiva?	178
74. O que a Bíblia diz sobre a liberdade de escolha?	179
75. Como compreender e respeitar as outras religiões?	181
76. Como lidar com a rejeição?	183
77. A Bíblia fala sobre o uso de linguagem enganosa?	185
78. O que a Bíblia diz sobre a pornografia?	186
79. A Bíblia fala da responsabilidade dos ricos com os pobres?	188
80. Como posso desenvolver o amor pelos inimigos?	190

81. Posso usar esteroides e drogas lícitas para a melhoria de desempenho?.....	192
82. A Bíblia fala sobre legalização do suicídio assistido? ..	193
83. Como ser generoso(a) e ter compaixão?	195
84. Como posso lidar com o estresse?	197
85. A Bíblia fala sobre a igualdade de direitos LGBTQ+? ..	199
86. O que a Bíblia diz sobre a relação entre fé e política? .	201
87. Como lidar com a solidariedade e o preconceito?	203
88. O que a Bíblia diz sobre o uso de palavrões?	205
89. Como cultivar a empatia e o amor pelos outros?	206
90. Como posso enfrentar a tristeza e a perda?.....	208
91. Como praticar a justiça e equidade em minha vida?....	209
92. O que a Bíblia diz sobre os Direitos Humanos?	211
93. A Bíblia fala sobre a luta contra a corrupção?	213
94. A Bíblia fala sobre o cuidado com a saúde física?	215
95. O que fazer pela reconciliação familiar?	216
97. Pode-se pregar fazendo humor ou comédia?	219
98. O que a Bíblia fala sobre a Lei do Retorno?.....	222
99. O que a Bíblia fala sobre a terapia/saúde mental?	224
100. Posso usar substâncias psicoativas?	226
101. Queimar cartas com pedidos em montes? Isso é promoção da fé ou religiosidade?	229
102. Na Bíblia haviam casos de bigamia e poligamia?	232
103. Qual é o significado de “andar na luz” na Bíblia?	234

104. Qual é a real finalidade do dízimo? E nos dias de hoje, o dízimo é necessário ou obrigatório?	235
105. Quem eram os ladrões crucificados próximos à Jesus?	238
106. Há alguma referência se os homens crucificados ao lado de Jesus eram batizados ou cristãos?	239
107. Como posso confrontar alguém da igreja que esteja agindo errado em seu comportamento?	240
108. Devemos expor alguém disciplinado aos demais membros da igreja?	242
109. “O meu povo peca por falta de conhecimento”. Esse conhecimento que se refere apenas ao bíblico?	243
110. Cantar, louvar ou adorar à Deus? Há diferença?	246
111. Meu líder religioso exige ser chamado pelo título de pastor. Sou obrigado a chama-lo assim?	248
112. A igreja tem responsabilidade social?	251
113. Antes as pessoas eram recebidas por aclamação. Porque, agora, o uso de cartas nas igrejas?	253
114. Quem criou a religião? Como surgiu a religião?	254
115. A religião não deveria unir as pessoas? Porque tantas denominações e doutrinas separam as pessoas?	256
116. Devo obedecer a Bíblia ou devo obedecer a doutrina da igreja?	258
117. Não consigo diferenciar o que é doença e o que é enfermidade.....	260
118. Sou uma pessoa depressiva. A Bíblia fala algo sobre ser uma pessoa depressiva?	262

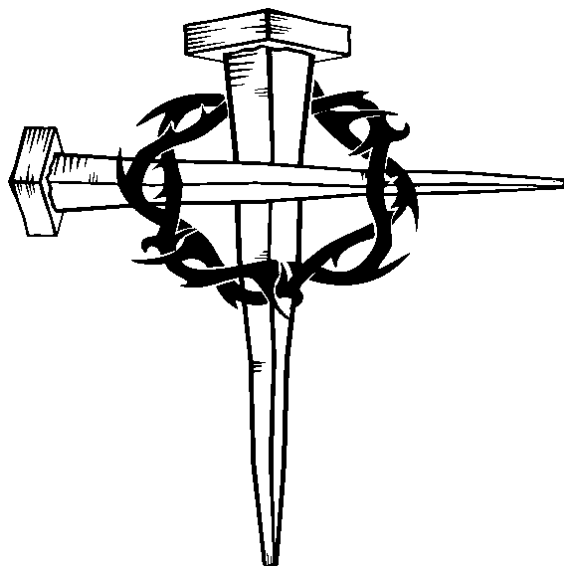
119. A Bíblia me permite fazer julgamentos alheios? Tenho direito de julgar alguém caso cometa alguma atitude pecaminosa?	263
120. A Bíblia ensina que tudo é lícito, mas nem tudo convém. Como saber o que convém?	265
121. Na escola eu aprendi que o homem se originou do macaco (primata). É verdade?	268
122. A Bíblia relata algo referente aos dinossauros?	270
123. Lobisomem e vampiro? São demônios? Eles existiram mesmo ou é algo místico?	273
124. Qual é a diferença entre religiosidade e espiritualidade?	274
125. Ouço falar que na versão original da Bíblia o verbo correto do mandamento é “não assassinarás” ao invés de “não matarás”. É verdade?	276
126. Se invadirem minha casa ou terra e eu reagir causando a morte desse invasor, estarei pecando por assassinar alguém?	278
127. A igreja onde congrego aderiu à prática de comemoração das festas juninas (São João), julinas e agostinas. Essas festas não são festas pagãs?	280
128. Na Bíblia há relatos de homens de Deus que tiraram vidas. Não é pecado assassinar?	284
129. A teologia liberal pode comprometer o ensino Bíblico nos dias de hoje?	286
130. Sou evangélico(a). Devo conviver com pessoas de outras religiões? Isso não seria errado perante a Bíblia? Pois foi assim que me ensinaram onde congrego.	289

131. Como você enxerga o futuro da igreja? Templos luxuosos e mais comodismo?	297
132. Crente pode ir à praia? Pode usar biquíni ou sunga?	300
133. Crente deve usar apenas roupas longas?	302
134. A Bíblia só tem proibições?	305
135. Como posso separar o que é humano do que é espiritual?	306
136. O discipulado é importante?	308
137. Qual é a importância de se reunir nos lares como uma igreja?	310
138. Por que os Kardecistas creem na reencarnação e não na ressurreição?	311
139. Nunca vi ou ouvi falar de líderes ou discípulos negros na Bíblia. Há referências a algum discípulo negro?	313
140. Por que muitos crentes oram igual, com o mesmo tom de voz e “firulas” na fala? Oração não é algo natural para Deus?	318
141. Por que os crentes julgam tanto? O que lhes dá essa autoridade?	321
142. Vejo casais que congregam em igrejas diferentes. Não deveriam congregar no mesmo local?	322
143. Conjecturar é pecado?	325
144. Por que os pastores e teólogos com canais no YouTube estão sempre criticando cantores, pregadores e até mesmo outros pastores, ao invés de ensinarem mais a Palavra? ...	327
145. Por que a Bíblia teve tantas atualizações e alterações. Ela mesma ensina que não se deve alterar uma vírgula se quer.	330

146. Pastores que se destacam em letrados de igreja e as propagandas de culto que destacam os convidados e líderes. Isso não é auto exaltação?	334
147. A frase “Justo sempre, generoso quando Deus mandar” está na Bíblia?.....	337
148. A Bíblia afirma que não há um justo se quer. Então somos todos pecadores?.....	339
149. Porque devemos ser justos? A Bíblia nos deixa entender que os cristãos são justos apenas pela Graça de Deus, certo?	341
150. Então as nossas obras não são garantia de salvação, correto?	342
151. O que significa restaurar obras mortas?	343
152. É verdade que Alan Kardec cometeu um ato de racismo em uma de suas obras literárias espíritas?	346
153. Atualmente há um Evangelista famoso que cobra valores altíssimos. Isso é correto?	348
Tópicos Especiais	354
 É correto o cargo de Pastora? Mulher deve pastorear?	355
 Curiosidade: Quem foi a primeira pastora evangélica?	375
 Por que Deus permitiu a poligamia ou bigamia na Bíblia?	377
 Quem são os desigrejados?	382
 O que são os Sete Selos em Apocalipse?	388
 Guerra Santa existe na Bíblia?	392
 Sobre a tal Teologia Liberal	396
 A polêmica do Grupo dos Doze	400

📖 Quem pode e deve batizar?.....	411
📖 A Israel de hoje não é mesma da Bíblia?	415
📖 Baixar Livros em PDF para estudos é considerado um pecado?	424
📖 Camelô que vende produtos ilegais e não emitem nota fiscal, pode trazer maldição para si?	428
📖 Debates Bíblicos em rádios ou televisão é correto? Não gera desentendimento?.....	432
📖 Conclusão.....	437
📖 Sobre o autor	443

O significado da Cruz do Calvário



A cruz no Calvário é um símbolo central e profundamente significativo para todos os cristãos, representando o ápice da fé cristã. O evento associado à cruz é a crucificação de Jesus Cristo, que ocorreu no Monte Calvário, fora dos muros de Jerusalém. Aqui estão alguns aspectos do significado e da importância da cruz para nós cristãos:

1. REDENÇÃO E SALVAÇÃO:

A cruz é vista como o local onde Jesus Cristo sacrificou sua vida para redimir a humanidade do pecado. Os cristãos acreditam que o sacrifício de Cristo na cruz é o meio pelo qual a humanidade pode ser reconciliada com Deus, restaurando o relacionamento perdido devido ao pecado original.

2. AMOR E MISERICÓRDIA DIVINA:

A morte na cruz é interpretada como um ato supremo de amor e misericórdia por parte de Deus. Os cristãos veem a disposição de Deus em sacrificar Seu próprio Filho como uma expressão máxima de Seu amor pela humanidade.

3. VITÓRIA SOBRE O PECADO E A MORTE:

A crucificação não é o fim da história; a ressurreição de Jesus Cristo é igualmente crucial. A cruz simboliza a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, oferecendo aos crentes a esperança da vida eterna.

4. EXEMPLO DE HUMILDADE E OBEDIÊNCIA:

A disposição de Jesus em se submeter à crucificação é vista como um exemplo de humildade e obediência a Deus. Os cristãos são encorajados a seguir o exemplo de Jesus em servir aos outros e obedecer à

vontade divina. Se Jesus deu a vida por nós, então porque não podemos nos empenhar em resgatar as vidas lá fora?

5. SÍMBOLO DE FÉ E IDENTIDADE CRISTÃ:

A cruz é um símbolo poderoso da fé cristã. Muitos cristãos usam cruzes como símbolos de sua identidade religiosa e como lembretes tangíveis do sacrifício de Cristo. Para alguns, pode ser uma mera religiosidade, mas para outros, usar a cruz como um acessório pode ser apenas uma forma de atestar a sua fé ou crença.

6. CAMINHO PARA A RECONCILIAÇÃO:

A cruz é vista como o caminho pelo qual os crentes podem se reconciliar com Deus. Através da fé em Jesus Cristo e do aceitar Seu sacrifício na cruz, os cristãos acreditam que podem encontrar perdão, paz e vida eterna. Até porque, a cruz nos faz refletir o sacrifício de dor que Jesus fez por nós e, dessa forma, alguns cristãos passam a sentir esse compromisso/necessidade em buscar praticar aquilo que Ele nos deixou como exemplo, a prática do ide.

CONCLUSÃO:

A cruz no Calvário é o epicentro da teologia cristã, simbolizando a redenção, o amor divino, a vitória sobre o pecado e a morte, além de fornecer um modelo de humildade e obediência. Para os cristãos, a cruz é mais do que um objeto físico; é um lembrete constante do sacrifício de Cristo e da esperança que ele oferece à humanidade.

O Cárcere da Religiosidade - Perguntas e Respostas que libertam

APRESENTAÇÃO: Escrito pelo líder religioso (que não se apresenta por títulos), Ubiraci Câmara de Almeida, "**O Cárcere da Religiosidade – Perguntas e Respostas que Libertam**" é um guia essencial para cristãos em busca de um aprofundamento em sua fé. Com uma abordagem única, esta obra é um estudo que oferece uma coleção de perguntas e respostas cuidadosamente selecionadas, abrangendo uma ampla gama de tópicos relevantes para a vida cristã. Essa é a edição 1 de uma série com três.

Esta obra é um guia prático que auxilia os leitores a compreenderem melhor os ensinamentos da Bíblia e a aplicá-los em seu cotidiano. Desde questões relacionadas à moralidade, espiritualidade, sexualidade e relacionamentos, até questões éticas e sociais contemporâneas, este livro aborda de forma abrangente as dúvidas frequentes enfrentadas pelos cristãos.

Cada pergunta é acompanhada de uma resposta clara e fundamentada, baseada nos ensinamentos bíblicos e na tradição cristã, proporcionando uma compreensão mais profunda dos princípios e valores cristãos. Além disso, o livro oferece insights inspiradores, histórias de testemunhos e sugestões práticas para aplicar os princípios cristãos na vida diária.

Com "O Cárcere da Religiosidade – Perguntas e Respostas que Libertam " em mãos, os leitores podem embarcar em uma jornada espiritual significativa, adquirindo conhecimento, crescendo na fé e fortalecendo seu relacionamento com Deus. Seja para estudo pessoal, devocional em família ou discussões em grupo, este livro se tornará um companheiro confiável e enriquecedor ao longo da sua jornada, ajudando os cristãos a viverem uma vida mais alinhada com os ensinamentos de Jesus Cristo.

Introdução

Como está, hoje, a igreja que você frequenta/congrega? Está do jeito que o Evangelho ensina ou está do jeito que o seu líder religioso quer? Quantas vezes a liderança da sua igreja têm lhe visitado para tomar um café, saber como você está e falar de Jesus com você e sua família, sem ser só na igreja? Quantas vezes você teve a liberdade de ir à casa do seu líder religioso para fazer isso também? Dificilmente a resposta para estas perguntas são positivas. Em sua maioria são completamente negativas.

"O Cárcere da Religiosidade – Perguntas e Respostas Que Libertam" mergulha nas profundezas do panorama atual da igreja, revelando com coragem os desafios enfrentados por muitos cristãos modernos. Neste instigante livro, o autor examina um fenômeno alarmante que tem assolado as comunidades religiosas: o esfriamento e a apostasia crescentes. Isso em decorrência de muitas dúvidas mal esclarecidas nas doutrinas atuais.

A obra, que começou a ter seu esboço em 2007 (com o título "Muda-me Senhor"), lança luz sobre a preocupante tendência dos membros da igreja em se perderem em sua própria autoimagem, alimentando o ego em vez de buscar uma relação autêntica com Deus. A busca por status e reconhecimento social dentro das comunidades religiosas tem obscurecido a verdadeira

busca espiritual, minando a solidez da fé coletiva. E cada vez mais se afastam da Verdade.

Outro desafio enfocado é a falta de compromisso com o aprendizado e a prática genuína da Palavra de Deus. À medida que a superficialidade e a busca por gratificação instantânea prevalecem, muitos cristãos deixam de aprofundar sua compreensão das escrituras e negligenciam aplicar seus ensinamentos à vida diária.

Neste livro, o autor identifica diversos problemas enraizados na atualidade que levam muitos a saírem da igreja e outros a evitarem adentrar suas portas. Com argumentos bem fundamentados e um chamado à reflexão, "O Cárcere da Religiosidade" convida os leitores a enfrentarem essas questões com coragem e a buscarem uma fé autêntica e transformadora, resgatando a essência do verdadeiro relacionamento com Deus.

É importante entender que não é obrigatório ser um(a) teólogo(a) ou grande estudioso(a) da Bíblia para interpretá-la! Deus pode capacitar qualquer pessoa a compreender sua Palavra. A leitura e interpretação da Bíblia estão disponíveis para todos os crentes e são uma parte importante da vida espiritual de cada um.

No entanto, é válido destacar que os estudos cuidadosos e aprofundados da Bíblia, bem como o conhecimento de seu contexto histórico, cultural e linguístico, podem fornecer uma compreensão mais completa e precisa dos ensinamentos bíblicos. Por isso a Teologia é, sim, um estudo importante para a nossa

edificação. Mas atenção: a teologia não forma pastores! Pastoreio de vidas humanas é um chamado e não uma vocação secular.

A Bíblia também afirma que a compreensão da Palavra de Deus é auxiliada pelo Espírito Santo. Por exemplo, em **1 Coríntios 2:10-14**, o apóstolo Paulo escreve:

10 "Mas Deus nos revelou isso por meio do Espírito. Pois o Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as coisas mais profundas de Deus.

Homens intitutados como inteligentes podem entender o esboço das doutrinas; mas sem a revelação do Espírito Santo para o coração, estas serão para eles um mero esboço – um esqueleto, talvez correto, mas necessitando de vida (**Lucas 10:21**). A inspiração dos pensamentos faz o cristão (**1Coríntios 3:16; 1Coríntios 12:3; Mateus 16:1; Jo 16:13; 1João 2:20, 27**); a das palavras, o profeta (**2Samuel 23:1, 2Samuel 23:2; 1Reis 13:1, 1Reis 13:5**), “pela palavra do Senhor” (**1Coríntios 2:13; Jo 20:30-31, 2Pedro 1:21**). Os segredos da revelação são secretos para alguns, não porque aqueles que os conhecem não os revelam (pois, na verdade, a própria noção de revelação implica um desvendar do que havia sido velado), mas porque aqueles a quem são anunciados não têm a vontade ou o poder de compreendê-los. Por isso, sozinho, o Espírito ensina esses segredos (**Salmo 25:14; Provérbios 3:32; Jo 7:17; Jo 15:15**). Eis aí a prova de que, mesmo sozinho(a), você poderá, sim, interpretar a Palavra de Deus.

11 Quem, dentre os homens, conhece as coisas do homem, a não ser o espírito do homem que está nele? Da mesma forma, ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus.

Ninguém conhece (sabe) as coisas de Deus – nem anjo ou homem. Isto prova a impossibilidade de qualquer conhecimento das coisas de Deus, exceto pelo Espírito de Deus (que sozinho os conhece, pois mesmo no caso do homem, tão infinitamente inferior em mente a Deus, nenhum de seus semelhantes, mas somente seu próprio espírito sabe as coisas escondidas dentro dele).

12 Ora, nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que vem de Deus, para que possamos compreender o que Deus gratuitamente nos concedeu.

13 Delas também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito, interpretando verdades espirituais para os que são espirituais.

Nós não apenas conhecemos pelo Espírito Santo, que nos revela, mas também falamos das “coisas que por Deus nos são dadas” (1Coríntios 2:12).

14 Mas o ser humano natural não compreende as coisas que são do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não as pode entender, porque se compreendem espiritualmente."

Ser humano natural – é literalmente, “um homem” / “uma mulher”. Em contraste com o homem espiritual, ele é governado pela alma animal (com

tendências carnis e não espirituais), que domina seu espírito, que é sem o Espírito de Deus (**Judas 1:19**). Assim, o corpo animal, ou corpo liderado pela natureza animal (incluindo o coração do homem), é contrastado com o corpo vivificado pelo Espírito (**1Coríntios 15:44-46**). O homem carnal (o homem guiado por apetites do corpo e também por um espírito auto exaltado, alienado da vida divina) é muito semelhante; assim também o “terreno”. “Diabólica” ou “demoníaca”; “liderada por um espírito maligno”, é o horrível caráter de tal pessoa, em seu pior tipo (**Tiago 3:15**).

O Espírito Santo é o intérprete definitivo da Palavra de Deus e aqueles que têm o Espírito podem discernir e compreender as verdades espirituais. Isso significa que a iluminação divina é essencial para uma interpretação adequada da Bíblia.

Existem muitos inúmeros pastores com bacharelado em Teologia, bem como estudiosos com títulos de teólogos, que colocam estes títulos acima da própria Palavra de Deus. Soberba, arrogância, egocentrismo, dentre outros, são característicos nesse tipo de gente. Aqui, eles são referidos apenas como “irmãos”, pois ter um diploma de Teólogo é, nada mais, nada menos, do que pendurar mais um papel na parede. Teólogo é apenas um título!

Como filhos e filhas de Deus, somos chamados a viver uma vida de santidade e obediência à Sua Palavra. Isso significa viver de acordo com os ensinamentos de Jesus, que são a expressão do amor e da justiça de Deus.

No entanto, nos dias atuais, estamos vivendo um tempo de grande apostasia e libertinagem. A nova "Teologia Liberal" (faremos um estudo sobre ela em um tópico especial nesta obra) está levando e incentivando costumes mundanos que são justificados como sendo "modernos" para dentro da igreja. Isso é um grave perigo para a fé cristã, pois coloca em risco a igreja e seu povo.

A IMPORTÂNCIA DE VIVER AS LEIS DE JESUS

Jesus disse que Ele é a verdade e a vida (**João 14:6**). Isso significa que tudo o que Ele ensinou é verdadeiro e aplicável à nossa vida hoje. Quando vivemos de acordo com as leis de Jesus, estamos vivendo de acordo com a verdade e a vida.

As leis de Jesus são importantes porque elas nos levam a uma vida de santidade e obediência a Deus. Elas nos ensinam a amar a Deus e ao próximo, a perdoar nossos inimigos, a sermos puros em pensamentos, palavras e ações, e a viver uma vida de justiça e retidão.

Quando vivemos as leis de Jesus, estamos mostrando ao mundo o que significa ser um verdadeiro cristão. Estamos sendo sal e luz para a sociedade, e estamos trazendo o amor e a justiça de Deus ao mundo.

O PERIGO DA TEOLOGIA LIBERAL

Teremos aqui um tópico especial sobre esse assunto. A Teologia Liberal é uma forma de pensamento que nega a autoridade da Bíblia e a divindade de Jesus Cristo. Ela defende que a Bíblia é apenas um livro de

histórias e que Jesus foi apenas um homem bom, mas não o Filho de Deus.

Essa forma de pensamento é perigosa porque ela leva ao relativismo moral. Se a Bíblia não é a Palavra de Deus, então não há um padrão moral absoluto. Isso significa que tudo é permitido, e que não há nada de errado com o pecado.

A Teologia Liberal também é perigosa porque ela abre a porta para a inclusão de costumes mundanos na igreja. Se a Bíblia não é a autoridade, então nada impede que a igreja aceite práticas que são contrárias à Palavra de Deus.

ORIENTAÇÕES PARA OS EVANGÉLICOS

Em face do perigo da Teologia Liberal, é importante que os evangélicos se mantenham firmes na Palavra de Deus. Devemos estar convictos de que a Bíblia é a Palavra de Deus, e que Jesus é o Filho de Deus.

Aqui estão algumas orientações para que os evangélicos não se percam com a modernidade, inclusão de ideologias de gênero e demais libertinagens que estão adentrando nas igrejas:

- ☆ **Estude a Bíblia com seriedade.** Leia a Bíblia regularmente e procure entender o seu significado.

- ☆ **Converse com outros cristãos que compartilham da sua fé.** Compartilhe suas preocupações e busque apoio espiritual.
- ☆ **Esteja atento aos ensinamentos de seus líderes espirituais.** Se eles estiverem ensinando algo que você acredita ser contrário à Palavra de Deus, fale com eles.

Se os evangélicos se manterem firmes na Palavra de Deus, eles estarão protegidos do perigo da Teologia Liberal e de outras formas de apostasia. Eles serão capazes de viver uma vida de santidade e obediência a Deus, e serão uma luz para o mundo.

REFERÊNCIAS BÍBLICAS:

- ☆ **Mateus 5:17-20** - Jesus disse que Ele não veio para abolir a Lei, mas para cumpri-la.
- ☆ **Romanos 12:2** - Paulo disse que devemos nos transformar pela renovação da nossa mente.
- ☆ **1 João 2:15-17** - João disse que devemos amar os irmãos e não amar o mundo.
- ☆ **2 Timóteo 3:1-5** - Paulo descreveu os tempos difíceis que viriam, quando as pessoas seriam amantes de si mesmas e desobedientes aos pais.

Que Deus abençoe os evangélicos e os demais cristãos com sabedoria e discernimento para que eles possam viver uma vida de santidade e obediência à Sua Palavra.

Na próxima página há uma carta do autor aos estimados irmãos formados em Teologia.

✂ Carta aos amados irmãos Teólogos

Amado(a) irmão(ã) Teólogo(a),

Espero que esta carta o(a) encontre bem. Gostaria de abordar um assunto delicado, porém importante, relacionado à atitude e ao coração dos teólogos. Como alguém que valoriza a teologia como um meio de compreender e comunicar a Palavra de Deus, é essencial refletir sobre a maneira como exercemos nosso conhecimento teológico. Um chamado ou mais um título para massagear o ego apenas?

Primeiramente, gostaria de agradecer os meus seletos amigos teólogos que assumem sua devida postura de Mestres da Palavra de Deus, ensinando com humildade e fidelidade tudo aquilo que o Senhor nos deixou. E gostaria de lembrar a todos nós o ensinamento de Jesus sobre a importância da humildade. Em **Mateus 23:12**, Ele disse: "*Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado*". A soberba, o egoísmo e a arrogância são contrários aos princípios do Reino de Deus. Nossa busca pelo conhecimento teológico não deve nos levar a nos considerarmos superiores ou mais importantes do que os outros, mas sim a servir e amar uns aos outros com humildade.

Em **1 Coríntios 8:1b**, o apóstolo Paulo escreve: "*O conhecimento ensoberbece, mas o amor edifica*". Nossa

ênfase não deve estar apenas no conhecimento teológico, mas também no amor que temos uns pelos outros. A teologia deve nos capacitar a compreender mais profundamente a graça de Deus e a compartilhá-la com amor e gentileza, sem julgamentos ou superioridade. Além disso, **Tiago 3:13** nos adverte: *"Quem entre vocês é sábio e inteligente? Que mostre suas obras por uma boa conduta, com a humildade que nasce da sabedoria"*. O verdadeiro conhecimento teológico deve ser evidenciado por nossas ações e comportamento. Isso significa ser gentil, paciente e atencioso com aqueles que discordam de nós ou possuem menos conhecimento teológico. Não devemos usar nosso conhecimento como uma arma para menosprezar ou humilhar os outros, mas sim para edificar e encorajar.

Por fim, gostaria de lembrá-lo do mandamento supremo dado por Jesus em **Mateus 22:37-39**: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo". Se negligenciarmos o amor ao buscar o conhecimento teológico, estaremos perdendo de vista a essência do Evangelho.

Portanto, convido você a refletir sobre sua atitude como teólogo(a). Que possamos abandonar a soberba, a arrogância e o egocentrismo, e nos submeter humildemente ao amor de Cristo. Que nossa teologia seja permeada pelo amor, pela compaixão e pelo serviço

aos outros. Somente assim seremos verdadeiramente fiéis ao chamado que Deus nos fez.

Que o amor e a graça de Cristo nos transformem continuamente, capacitando-nos a ser exemplos de humildade, sabedoria e amor em nosso serviço a Deus e aos outros.

Com sinceridade e amor em Cristo,

O autor, **Ubiraci Câmara de Almeida**, um simples líder religioso sem apego a títulos.

Como devo ler este livro?

Antes de mais nada, precisamos entender que este livro tem como referência a Bíblia, que não é um livro comum. Trata-se de uma leitura que deve ser feita com propósito, seriedade, persistência e pedir, através de sua oração, ao Senhor o entendimento, discernimento e visão espiritual. É Deus que nos capacita em tudo na nossa vida.

Outra coisa, este livro foi escrito enfatizando os princípios/conceitos cristãos tradicionais, visto que muitas coisas atuais não existiam na época da Bíblia. **Porém, vale ressaltar que os princípios bíblicos são para toda a eternidade e servem para moldar os dias atuais e vindouros.** Os conceitos cristãos moldam os dias atuais e não o contrário. Esta obra visa fortalecer estes princípios para que o mundo atual não os deturpe e nos faça desviar dos caminhos do Senhor.

Ler apenas um versículo de qualquer texto, seja ele religioso, literário ou científico, e tirar uma conclusão final é geralmente inadequado e pode levar a interpretações errôneas ou incompletas. A interpretação de versículos bíblicos é uma questão complexa e delicada. A Bíblia é uma coleção de livros escritos em diferentes contextos culturais, históricos e linguísticos, e cada versículo deve ser compreendido dentro do contexto mais amplo do livro e do texto bíblico como um todo.

É importante notar que a Bíblia é um livro antigo, composto por diferentes gêneros literários, incluindo história, poesia, profecia, parábolas e cartas. Cada livro e versículo têm uma intenção específica dentro do contexto em que foram escritos.

Ler apenas um versículo isoladamente pode levar a interpretações superficiais ou distorcidas. Muitos versículos contêm nuances que só podem ser entendidas quando lidos em relação ao que os rodeia. Isso pode ser especialmente importante em casos em que um versículo parece contradizer outros ensinamentos bíblicos ou princípios gerais.

Para uma interpretação mais precisa e profunda, tanto desta obra quanto da Bíblia, é recomendado considerar os seguintes aspectos:

- ☆ **Contexto histórico e cultural:** Compreender o contexto em que o livro foi escrito, a cultura da época e as circunstâncias históricas ajuda a entender a mensagem do autor de forma mais precisa.
- ☆ **Contexto imediato:** Ler os versículos que precedem e seguem o versículo em questão pode fornecer um contexto imediato que esclareça o significado.
- ☆ **Contexto teológico:** Considerar como um versículo se relaciona com os temas e ensinamentos gerais da Bíblia e com a teologia cristã é fundamental para uma interpretação correta.

- ☆ **Estudo exegetico:** Para uma análise mais aprofundada, muitos estudiosos usam ferramentas de estudo bíblico, como dicionários e comentários, para entender melhor os significados originais das palavras e frases em seu contexto original.
- ☆ **Buscar harmonização:** Quando um versículo parece contradizer outros ensinamentos bíblicos, buscar uma harmonização entre as passagens é importante para evitar conclusões equivocadas.
- ☆ **O papel do Espírito Santo:** Muitos cristãos acreditam que o Espírito Santo guia na interpretação das Escrituras. Orar e buscar orientação do Espírito pode enriquecer a compreensão dos ensinamentos bíblicos.
- ☆ **Contexto ausente:** Um versículo é apenas uma parte de um texto maior. Para compreender totalmente o significado de uma passagem, é essencial considerar o contexto ao seu redor. O contexto pode fornecer informações cruciais para a interpretação adequada do versículo.
- ☆ **Ambiguidade:** Muitas vezes, um único versículo pode ser ambíguo e sujeito a diferentes interpretações. Sem considerar o contexto mais amplo e outras passagens relacionadas, a interpretação pode ser limitada e parcial.
- ☆ **Intenção do autor:** Ao ler apenas um versículo, pode ser difícil compreender a intenção do autor por trás do texto. O objetivo do autor pode ficar

claro apenas quando se analisa o trabalho como um todo.

- ☆ **Risco de viés:** Focar em apenas um versículo pode levar a um viés de confirmação, onde interpretamos o texto de acordo com nossas crenças ou preconceitos pré-existentes, ignorando outras informações relevantes.
- ☆ **Complexidade dos temas:** Muitos textos, especialmente escrituras religiosas, abordam questões profundas e complexas. Compreender esses temas requer uma análise detalhada e abrangente do contexto geral do texto.
- ☆ **Perda de significado completo:** A mensagem completa de um texto muitas vezes é construída por meio da interconexão de várias passagens e ideias. Ao se fixar em apenas um versículo, pode-se perder a profundidade e o significado completo da mensagem.

Portanto, ler versículos bíblicos, especificamente, de forma isolada pode ser um ponto de partida para a reflexão, mas é essencial buscar uma compreensão mais profunda, considerando o contexto e as demais passagens da Bíblia, para evitar conclusões precipitadas ou inadequadas. O estudo cuidadoso e a interpretação responsável são importantes para compreender a mensagem intencionada pelos escritores bíblicos.

Um Estudo de Caso sobre a religiosidade.

No dia 22 de julho de 2023, eu estava passando em frente a um curso profissionalizante localizado na mesma galeria comercial em que eu trabalhava. Antes de passar em frente, ainda a alguns metros de distância eu ouvia uma gritaria como se fosse uma discussão ou algo do tipo. Ao passar em frente a este estabelecimento, vi que havia uma funcionária sentada na recepção e orando escandalosamente tendo em mãos um celular. Não sei se ela estava orando com a pessoa que falava ao celular, ou se estava orando para o seu trabalho.

Independentemente do que fosse, me chamou a atenção duas coisas: a gritaria/berros excessiva daquela “oração” e o fato de ser um ambiente de trabalho. A questão de fazer orações escandalosas ou altas em um ambiente de trabalho pode ser delicada e controversa, pois envolve a mistura de crenças pessoais com o ambiente profissional. É importante lembrar que a liberdade religiosa é um direito fundamental e deve ser respeitada, mas também é fundamental equilibrar essa liberdade com o respeito ao ambiente e às crenças de outras pessoas. Infelizmente, muitos crentes não entendem isso e acabam transformando a tão falada “unção de ousadia” em um mero abuso, escândalo, falta de sabedoria e total imaturidade. Ainda existe muita meninice espiritual em nosso meio...

Veja que interessante, a Bíblia nos ensina a orar em particular e de forma discreta em alguns versículos, como forma de evitar a ostentação e a hipocrisia. Veja um exemplo:

Mateus 6:5-6 (NT) - Jesus ensina sobre a oração:

"Quando orardes, não sejais como os hipócritas, pois eles gostam de orar em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos homens. Eu lhes asseguro que eles já receberam sua plena recompensa. Mas, quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará."

Essa passagem mostra que a oração não deve ser uma exibição pública, mas sim uma comunicação pessoal e sincera com Deus. Isso não significa que as pessoas não possam orar em público ou em seus locais de trabalho, mas é importante fazê-lo com sensibilidade, discrição e respeito ao ambiente e às outras pessoas ao redor. Resumindo, ter ordem e decência.

Temos que ser prudentes até mesmo para não escandalizar as pessoas que passam pelo local. Pois assim como eu achava que era uma discussão, outros poderiam pensar o mesmo... E o evangelho do Senhor é para ser ensinado e não escandalizado. Esses pequenos detalhes fazem a grande diferença, visto que já temos muitas dificuldades em evangelizar as pessoas e situações como essa podem gerar uma má impressão do que realmente é a igreja e seus ensinamentos.

Cada empresa pode ter suas próprias políticas e normas sobre expressões religiosas no ambiente de trabalho, e é importante que os funcionários estejam cientes dessas diretrizes. Em alguns casos, pode ser apropriado encontrar momentos adequados e espaços privados para expressar suas crenças religiosas.

No geral, é essencial equilibrar o respeito à liberdade religiosa com o respeito ao ambiente profissional e às crenças dos outros colegas de trabalho. Manter a religiosidade em um nível pessoal e discreto pode ajudar a evitar problemas e criar um ambiente de trabalho mais harmonioso.

Sobre a religiosidade, ela é um termo que se refere à prática e devoção religiosas, incluindo crenças, rituais e observâncias associadas a uma determinada religião. No contexto positivo, a religiosidade pode ser vista como uma expressão sincera da fé e devoção a Deus ou a uma divindade. No entanto, quando usada de forma negativa, pode referir-se a uma atitude superficial, vazia ou hipócrita, onde as pessoas se envolvem em práticas religiosas apenas por obrigação ou aparência, sem uma verdadeira conexão com o divino ou sem aplicar os princípios religiosos em suas vidas diárias.

Referências bíblicas que mostram que a religiosidade vazia ou hipócrita não agrada a Deus incluem:

Mateus 15:7-9 (NT) - Jesus critica os fariseus e escribas por sua religiosidade hipócrita:

" Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim; em vão, porém, me honram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens."

Isaías 29:13 (AT) - Deus repreende o povo por uma adoração superficial:

"O Senhor disse: Pois que este povo se aproxima de mim e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, em que foi instruído."

Amós 5:21-24 (AT) - Deus exige justiça e retidão em vez de rituais vazios:

"Detesto e desprezo as vossas festas, e não me agrado das vossas assembleias solenes. Ainda que me ofereçais holocaustos, não os aceitarei; nem mesmo as ofertas pacíficas de vossos animais cevados. Afastai de mim o estrépito dos vossos cânticos; não quero ouvir a música das vossas liras. Mas corra a justiça como as águas, e a retidão como o ribeiro perene."

Essas passagens bíblicas deixam claro que Deus valoriza uma adoração sincera e uma conexão genuína com Ele, em vez de meras formalidades religiosas. A religiosidade vazia, que negligencia a justiça, o amor ao próximo e a transformação interior, não é bem recebida por Deus. Ele busca uma fé que se traduza em ações, refletindo-se em uma vida de integridade, compaixão e obediência aos seus ensinamentos.

Um exemplo de que precisamos interpretar a Bíblia

Gosto de usar como referência a passagem do ladrão na cruz ao lado de Jesus. A história do ladrão na cruz é um exemplo de como a salvação é possível para todos, independentemente de suas circunstâncias. O ladrão era um criminoso condenado, mas ele se arrependeu de seus pecados e colocou sua fé em Jesus Cristo. Jesus respondeu prometendo ao ladrão que ele estaria com Ele no paraíso. Perceba que interessante, em nenhum momento foi imposta uma condição especial àquele homem condenado. Não se sabe se ele era cristão, se era batizado, se conhecia a Palavra de Deus, se era afastado da igreja... Enfim, a Bíblia não relata nada de específico sobre este homem. Mas porque não?

Creio que é justamente para a nossa reflexão. Estamos muito presos a dogmas religiosos, a “entendimentos” mal-entendidos sobre muita coisa na Bíblia. Hoje em dia temas como salvação e graça se tornaram polêmicos pela falta de entendimento e bom senso daquilo que o Senhor tem nos ensinado por longos tempos. Vou orientar você sobre esta passagem do ladrão na cruz para que você possa compreender que se trata, necessariamente, de lermos com atenção todo o contexto e fazer uma reflexão não pessoal, mas sim espiritual do que estamos aprendendo. Peça à Deus o devido discernimento.

O episódio do ladrão na cruz ao lado de Jesus é relatado nos Evangelhos, especificamente, em **Lucas 23:39-43**. A história descreve dois criminosos que foram crucificados juntamente com Jesus, um à sua direita e outro à sua esquerda. Um deles teve uma mudança de coração durante o tempo que passou crucificado ao lado de Cristo.

Aqui está o diálogo registrado na passagem bíblica:

39 E um dos malfetores que estavam pendurados o insultava, dizendo: “Se tu és o Cristo, salva a ti mesmo, e a nós.”

40 Porém o outro, respondendo, repreendia-o, dizendo: “Tu ainda não temes a Deus, mesmo estando na mesma condenação?”

41 “E nós realmente estamos sendo punidos justamente, porque estamos recebendo de volta merecidamente por aquilo que praticamos; mas este nada fez de errado.”

42 E disse a Jesus: “Senhor, lembra-te de mim, quando chegares em teu Reino.”

43 E Jesus lhe disse: “Em verdade te digo, hoje estarás comigo no paraíso.” (Lucas 23:39-43)

O que essa passagem nos ensina é que a salvação não depende de uma série de rituais religiosos ou seguir uma tradição específica. Ela é baseada na graça e na misericórdia de Deus. A história do ladrão na cruz mostra que, mesmo que alguém tenha uma vida

marcada por erros e pecados, o arrependimento genuíno e a fé em Jesus podem garantir a salvação.

Essa passagem não justifica o roubo ou qualquer outra ação pecaminosa. O ponto principal é que, quando o ladrão reconheceu sua culpa, demonstrou temor a Deus e expressou fé em Jesus como o Messias, ele foi perdoado e recebeu a promessa de estar com Cristo no paraíso. Isso ilustra a magnitude da graça divina e a capacidade de Deus para salvar mesmo no último momento da vida.

A salvação cristã é um conceito complexo, e cada denominação pode ter abordagens diferentes em relação a detalhes teológicos. Porém, a história do ladrão na cruz é um lembrete poderoso de que Deus é misericordioso e está disposto a perdoar e salvar aqueles que genuinamente se arrependem e depositam sua fé em Jesus Cristo. Ela enfatiza que a salvação é um presente de Deus e não pode ser conquistada por méritos humanos, mas sim recebida pela fé em Cristo.

Mas há outras interpretações sobre esta passagem? Sim, há. Sejam estas interpretações mal-entendidas ou bem entendidas, o que lhe oriento é reservar um tempo especial para santificar-se, pedir à Ele entendimento e iniciar a sua leitura bíblica ou devocional. Agora, prepare o seu ambiente de leitura/estudo!

Perguntas e Respostas que libertam

01. Havia religião antes da vinda de Jesus?

Sim, antes da vinda de Jesus, haviam várias doutrinas e religiões que existiam em diferentes partes do mundo. Vou destacar algumas das principais:

✧ **Religião Egípcia:** O Antigo Egito tinha uma rica tradição religiosa que envolvia a adoração de uma variedade de deuses e deusas, como Osíris, Ísis, Rá e Anúbis. A religião egípcia estava profundamente entrelaçada com a vida cotidiana, a política e a sociedade. Acreditava-se na vida após a morte, e a prática de mumificação estava ligada a essa crença.

✧ **Religião Grega:** A religião grega antiga era politeísta, com uma ampla gama de deuses e deusas que personificavam aspectos diferentes da vida e da natureza. Os gregos acreditavam em divindades como Zeus, Atena, Apolo e Afrodite. Essas divindades eram adoradas por meio de rituais e festivais.

✧ **Religião Romana:** Similar à religião grega, a religião romana era também politeísta, mas os deuses romanos tinham nomes diferentes e algumas características únicas. Júpiter, Juno, Marte e Vênus eram algumas das divindades veneradas pelos romanos. A religião romana desempenhou um papel crucial na estrutura política e social de Roma.

☆ **Religiões Orientais (Hinduísmo, Budismo, Jainismo):** Na Índia, antes da vinda de Jesus, floresceram várias religiões. O hinduísmo é uma das mais antigas religiões do mundo e possui uma vasta gama de crenças e práticas. O budismo, fundado por Buda (Sidarta Gautama), focava na busca pela iluminação e no fim do ciclo de reencarnações. O jainismo, fundado por Mahavira, promovia a não-violência e o desapego extremo.

☆ **Religiões Abraâmicas (Judaísmo):** O judaísmo é uma das principais influências religiosas que levaram ao cristianismo. É uma religião monoteísta que remonta aos tempos de Abraão. Os judeus adoram o Deus único Yahweh e seguem os ensinamentos contidos na Torá. O judaísmo desempenhou um papel fundamental na formação do contexto religioso em que o cristianismo surgiu.

☆ **Religiões Pré-Colombianas (Astecas, Maias, Incas):** Nas Américas, antes da chegada de Jesus, civilizações como os astecas, maias e incas tinham suas próprias religiões complexas. Eles adoravam deuses associados a fenômenos naturais e praticavam rituais, incluindo sacrifícios humanos, como uma forma de apaziguar esses deuses.

☆ **Religiões Nórdicas (Mitologia Nórdica):** As religiões nórdicas eram praticadas pelos povos germânicos na Escandinávia e em regiões adjacentes. Eles adoravam deuses como Odin, Thor e Freyja. A mitologia nórdica era uma parte importante da cultura e das crenças desses povos.

Estas são apenas algumas das muitas religiões e doutrinas que existiam antes da vinda de Jesus. Cada uma delas tinha suas próprias crenças, práticas e influências culturais, e desempenharam um papel significativo nas vidas das pessoas e no desenvolvimento das civilizações em suas respectivas regiões.

02. Qual é a importância da fé?

A importância da fé na vida cristã é central e fundamental. A fé é um dos pilares essenciais da religião cristã e desempenha um papel significativo na vida de um seguidor de Cristo. Aqui estão algumas razões pelas quais a fé é importante na vida cristã:

✧ **Relacionamento com Deus:** A fé é a base do relacionamento pessoal com Deus. Através da fé, os cristãos acreditam e confiam em Deus como seu Criador, Salvador e Senhor. É por meio da fé que eles se aproximam de Deus e experimentam Sua presença, amor e graça em suas vidas. **João 14:6** - *"Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim."*; **Mateus 22:37** - *"Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento."*; **Tiago 4:8** - *"Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós."*

✧ **Salvação:** A fé é essencial para a salvação cristã. De acordo com as crenças cristãs, a salvação é obtida pela graça de Deus, através da fé em Jesus Cristo como Salvador e Senhor. Acreditar que Jesus morreu e